



OS TRABALHADORES QUEREM RESPOSTAS

No passado dia 16 de Maio, o governo/administração da CP tiveram uma forte demonstração dos ferroviários, que em massa lutaram pela melhoria dos seus salários e das profissões, pela defesa dos seus direitos, pela melhoria das condições de trabalho.

Foi um dia em que o governo/administração da CP entrou em contradição. Por um lado, para iludir a opinião pública, divulgou um comunicado, com uma notícia requentada, de que tinha chegado a acordo com 12 organizações, mas por outro lado foram obrigados a divulgar que suprimiram 93% dos comboios, devido à greve promovida pelas organizações que acusaram de ser “ingratas” por não terem dado o seu acordo.

Mas podiam também falar das muitas bilheteiras encerradas, das oficinas encerradas ou a funcionarem nos mínimos dos mínimos e dos muitos serviços da CP afectados pela adesão dos trabalhadores à greve.

O SNTSF/FECTRANS saúda os ferroviários da CP pela sua unidade e determinação na defesa dos seus direitos e das suas reivindicações.

A LUTA VAI CONTINUAR

Depois da greve de dia 16 de Maio, continuam a existir todas as razões para se continuar a luta, pelas seguintes reivindicações:

- O aumento dos salários
- Pela contratação colectiva;
- Pela passagem a efectivos dos trabalhadores com contrato a termo certo;
- A admissão de trabalhadores.

As próximas acções e lutas serão:

Dia 7 de Junho

Acção de rua, com a entrega de um documento na residência do 1º Ministro, a lembrar o governo das declarações do Ministro da tutela em 21 de Setembro do ano passado, que “Os ferroviários têm razão”, mas depois disto o que todos os trabalhadores viram foi uma proposta de 0,9%, quando estamos confrontados com uma inflação de 7,2%.

Greves

Foi entregue um pré-aviso de greve, com início a partir de 03 de Junho, cujos termos são Greve:

- A todo o trabalho extraordinário;
- Ao trabalho em dia feriado;
- Ao trabalho em dia de descanso semanal;
- Ao trabalho com falta de repouso nos termos do AE;
- A partir da oitava hora de serviço.

Com a unidade e determinação dos ferroviários, a nossa luta dará resultado.

Brevemente divulgaremos todo o pré-aviso de greve.

HORA ORIGEM	LN	COMBOIO	OBSERVAÇÕES
09:41 CASTANH.RIBATEJO	4	SUBU 16512	Suprimido
09:42 SINTRA	1	SUBU 18011	Suprimido
09:45 AZAMBUJA	4	SUBU 16012	Suprimido
09:47 ALCÂNTARA-TERRA	1	SUBU 16415	Suprimido
09:52 PORTO-CAMPANHÃ	8	IC 520	Suprimido
09:52 SINTRA	2	SUBU 18429	Suprimido
09:52 LISBOA-APOLÓNIA	5	180441	Suprimido
09:58 ALVERCA	4	SUBU 18082	Suprimido

Greve CP-Perturbações

ASSINAR OU NÃO ASSINAR? EIS A QUESTÃO!

Perante a confusão que o governo/administração, coadjuvados pelos seus acólitos, lançam junto dos trabalhadores, há que esclarecer o seguinte:

- **O que o governo/administração quer é impor uma redução do salário real de todos os trabalhadores, impondo e de forma discriminada 0,9%, depois de em 13 anos apenas ter havido aumento e ajuste dos salários em 2018 e 2020 e num ano em que a inflação disparou brutalmente;**
- **Para resolverem um problema que arrastaram dois anos, o da integração dos trabalhadores das oficinas da ex. EMEF, querem que assinemos aquilo que o governo/administração estão a obrigados a fazer, a aplicação do AE**

e RC da CP de 2020 que se mantém em vigor, por eventual caducidade do AE/RC da EMEF;

- **Mas o que temos que lutar é que essa integração se faça sem perda de direitos e as condições de trabalho de TODOS sejam melhoradas;**
- **Mesmo nas situações em que de momento alguns os trabalhadores veriam alguns ganhos, a breve prazo seriam absorvidos pelo aumento do custo de vida, o que é bem pior para a esmagadora maioria para quem propõem 0,9%.**

Já indiciaram que vão tentar discriminar trabalhadores. A uns aplicarão 0% e a outra zero vírgula nove, ou seja, em ambos os casos pretendem reduzir o valor real dos salários.

FAZEM O QUE DISSERAM NÃO FAZER

Os representantes do governo/administração afirmaram em mesa de negociação que não haveria mais recrutamento para a Categoria de **Assistentes Comerciais**, verificamos, agora, através de uma nota interna, que isso “também” não era para concretizar.

“Tendo em conta a possibilidade da CP iniciar processo de recrutamento para a categoria profissional de Assistentes Comercial e existindo o princípio de atender às movimentações interna”....., (extracto da nota interna).

O SNTSF/FECTRANS, sempre viu a negociação como um assunto sério e como um meio de melhorar as condições de vida e de trabalho, mas infelizmente, vamos a assistindo a casos destes, em que qualquer trabalhador, certamente, questiona o valor das afirmações dos representantes patronais na mesa da negociação.

MOSTRA QUE NÃO VAIS EM CONVERSAS, SINDICALIZA-TE, MOBILIZA-TE E PROTEGE OS TEUS DIREITOS.

DÁ FORÇA AO TEU SINDICATO DE CLASSE NO SECTOR FERROVIÁRIO – O SNTSF/FECTRANS

